Título:	**IMPACTOS DO BASQUETEBOL EM PESSOAS DO ESPECTRO AUTISTA**		
Autores:	William Aloy Teixeira Luísa Oliveira Martins Fernanda de Moura Ferreira Gustavo Henriques de Matos Rafaela Thomas Agnes Patrik Nepoumuceno Miriam Beatris Reckziegel Rafaela Weis Jackisch		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a forma como o indivíduo se comunica, interage socialmente e percebe o mundo. O esporte, entendido como um tipo de atividade estruturada e competitiva regida por regras, envolve a realização de movimentos caracterizados pela estratégia física. O basquetebol é uma modalidade esportiva coletiva e dinâmica que exige o desenvolvimento e a integração de habilidades motoras, cognitivas e sociais. As características relacionadas à comunicação, à flexibilidade comportamental e ao processamento sensorial podem representar desafios para a adaptação às exigências da modalidade e para a participação esportiva de algumas pessoas com TEA. No entanto, esses desafios podem ser reduzidos quando a modalidade é planejada de acordo com as necessidades de cada indivíduo, cabendo aos profissionais de Educação Física desenvolver estratégias de ensino inclusivas. A investigação dos impactos do diagnóstico do TEA na prática do basquetebol é relevante porque contribui para o entendimento dos desafios e das possibilidades de inclusão. **Objetivo**: Analisar as evidências disponíveis sobre a prática do basquetebol em pessoas com TEA, discutindo seus desafios, possíveis benefícios e estratégias que favorecem a inclusão. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa, com o objetivo de reunir e discutir evidências científicas sobre os impactos da prática de basquetebol no TEA. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e buscas manuais, utilizando os descritores "Transtorno do Espectro Autista", "Basquetebol", "Atividade Física", "Inclusão" e seus correspondentes em inglês ("Autism Spectrum Disorder", "Basketball", "Physical Activity" e "Inclusion") combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos científicos publicados em português e inglês nos últimos 25 anos, que abordassem especificamente a prática de basquetebol por pessoas com TEA ou que apresentassem evidências sobre os benefícios da atividade física e da participação esportiva nessa população, contribuindo para a discussão do tema. **Resultados:** A busca retornou 17 artigos, sendo selecionados 10, dos quais 3 abordavam a prática do basquetebol em pessoas diagnosticadas com TEA e outros 6 os benefícios da atividade física. Os estudos analisados demonstram que

pessoas com TEA podem apresentar desafios na interação social e a adaptação às demandas do basquetebol. Entretanto, as evidências indicam que a prática do esporte, quando desenvolvida em ambientes estruturados e com estratégias de ensino adaptadas às necessidades individuais, pode promover o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais. A discussão amplia o conhecimento sobre o TEA e o esporte, além de destacar a necessidade de novas pesquisas voltadas para o basquetebol e seus impactos no desenvolvimento dessa população. **Conclusão**: As evidências disponíveis sugerem que a prática do basquetebol pode contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e social de pessoas com TEA, especialmente quando desenvolvida em ambientes estruturados e com estratégias de ensino adaptadas às necessidades individuais. Entretanto, a reduzida quantidade de estudos específicos sobre o basquetebol evidencia a necessidade de ampliar a produção científica sobre os efeitos e as estratégias de inclusão nessa modalidade.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1PEIwjHVtO8-fwbQ7aX0nmgmh8OHWV_a0